



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

## **Simulações de regimes de desbaste para produção de madeira em plantações de *Araucaria angustifolia***

**Karen Aline de Oliveira**

Acadêmica do curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

**Denise Jeton Cardoso**

Engenheira Florestal, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Florestas

denise.cardoso@embrapa.br

**Nelson Carlos Rosot**

Engenheiro Florestal, Doutor, Professor da Universidade Federal do Paraná

A araucária (*Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Ktze) já foi a espécie de maior importância econômica na produção madeireira da região Sul do Brasil até a década de 1960. A fim de que, futuramente, o manejo florestal desta espécie seja viável, são necessários estudos técnicos e científicos sobre suas características, crescimento e produção. O objetivo desse trabalho foi ampliar o conhecimento sobre plantios puros de araucária, simular regimes de manejo com auxílio do *software* SisAraucaria e concluir sobre a viabilidade de se conduzir plantios em pequenas propriedades. Para tanto, foi realizado um inventário em um plantio de araucária de 8 anos, com 0,92 ha e espaçamento 3 x 3 m na região de Rio Negro-PR. As simulações de desbastes foram realizadas com as informações obtidas pelo processamento dos dados do inventário. Optou-se por simular desbaste seletivo, retirando-se as menores árvores até 30 % do total plantado, sendo considerados regimes com um e com dois desbastes e corte raso aos 25 anos de idade. O SisAraucaria mostrou-se eficiente na estimativa de quase todas as variáveis



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

---

dendrométricas na idade em que o inventário foi realizado, portanto, espera-se que seja igualmente satisfatório nas simulações de projeções futuras. As simulações de dois desbastes apresentaram maior produção em relação aos regimes com somente um desbaste, e observou-se que os desbastes realizados mais tardiamente, ou seja, quando o plantio apresenta área basal mais elevada, resultaram em maior produção. Conclui-se que conduzir plantios de araucária em pequenas propriedades pode ser viável, e que uma das alternativas de manejo com bons resultados para produção de madeira pode ser a de plantio em espaçamento 3 x 3 m, com a realização de dois desbastes em intensidade de 30%.

**Palavras-chave:** pinheiro-do-paraná; crescimento; volume.

**Apoio/financiamento:** Embrapa Florestas – Projeto Uso e Conservação da Araucária na Agricultura Familiar - Fase 1